

## Revisão Sistemática da Literatura (RSL) na Educação de Surdos: a produção de vídeos pelos professores intérpretes de Libras

*Systematic Review of Literature (SRL) in Deaf Education: the production of videos by teacher's translators of Libras*

*Revisión Sistemática de la Literatura (RSL) en la Educación para Sordos: la producción de videos por profesores que interpretan Libras*

Ana Claudia Lins Borges  
Universidade Federal de Pernambuco  
E-mail: ana30borges@gmail.com  
Orcid: 0000-0003-0063-0275

Thelma Panerai Alves  
Universidade Federal de Pernambuco  
E-mail: tpanerai@gmail.com  
Orcid: 0000-0001-5357-5869

### RESUMO

Neste estudo, apresentamos o resultado da Revisão Sistemática da Literatura (RSL) aplicada à pesquisa de mestrado intitulada Educação de Surdos: a produção dos vídeos pelos professores intérpretes de Libras. Como o vídeo é um artefato bastante difundido na Comunidade Surda, por sua facilidade de manuseio e por proporcionar que o discurso em Libras seja gravado e compartilhado com maior rapidez e veracidade, consideramos a necessidade de realizar este estudo com o intuito de analisar o que os professores estão produzindo, na área da Educação de Surdos, com vídeos. A RSL apresentada neste artigo tenta organizar e sistematizar os resultados encontrados nas buscas realizadas em diferentes repositórios, apresentando um protocolo detalhado ao longo das sessões do artigo. Os resultados demonstram que os estudos nesta área ainda são escassos e necessitam de mais investigação.

**Palavras-chave:** Revisão Sistemática da Literatura. Educação de Surdos. Produção de Vídeos.

### ABSTRACT

*In this study, we present the result of the Systematic Review of Literature (RSL) applied to the master's research entitled Deaf Education: the production of videos by teachers interpreting Libras. As the video is a very widespread artifact in the Deaf Community, for its ease of handling and for allowing the speech in Libras to be recorded and shared with*

*greater speed and veracity, we consider the need to carry out this study to know what the teachers are producing, in Deaf Education, with videos. The RSL presented in this article tries to organize and systematize the results found in the searches carried out in different repositories, presenting a detailed protocol throughout the article's sessions. The results show that studies in this area are still scarce and need further investigation.*

**Keywords:** *Systematic Review of Literature. Deaf Education. Video Productions.*

## RESUMEN

*En este estudio, presentamos el resultado de la Revisión Sistemática de Literatura (RSL) aplicada a la investigación de maestría titulada Educación Sorda: la producción de videos por profesores que interpretan Libras. Siendo el vídeo un artefacto muy difundido en la Comunidad Sorda, por su facilidad de manejo y por permitir grabar y compartir el habla en Libras con mayor rapidez y veracidad, nos planteamos la necesidad de realizar este estudio para saber qué los docentes están produciendo, en el área de Educación para Sordos, con videos. La RSL presentada en este artículo trata de organizar y sistematizar los resultados encontrados en las búsquedas realizadas en diferentes repositorios, presentando un protocolo detallado a lo largo de las sesiones del artículo. Los resultados muestran que los estudios en esta área aún son escasos y necesitan más investigación.*

**Palabras clave:** *Revisión Sistemática de la Literatura. Educación Sorda. Producción de vídeo.*

## Introdução

Este artigo é resultado da Revisão Sistemática da Literatura (RSL) realizada com o objetivo de analisar os estudos desenvolvidos na nossa área de pesquisa, expandindo os referenciais teórico-metodológicos utilizados na atualidade e evidenciando a estruturação conceitual que deu sustentação à pesquisa intitulada Educação de Surdos: a produção de vídeos pelos professores intérpretes de Libras, vinculada ao Programa de Pós- Graduação em Educação Matemática e Tecnológica (EDUMATEC), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Nele, descrevemos a organização e a sistematização dos passos e procedimentos adotados nas buscas relativas à produção de vídeos pelos professores intérpretes de Libras, na Educação de Surdos, identificando conceitos e estabelecendo critérios de inclusão e exclusão que validem os dados encontrados, favorecendo, assim, o aprofundamento da temática.

Seguimos as orientações de Sampaio e Mancini (2007), que indicam que a importância da RSL está em buscar, em estudos específicos, informações que necessitam de maior investigação, auxiliando as pesquisas futuras.

Portanto, no que se refere à produção de vídeos pelos professores intérpretes de Libras, na Educação de Surdos, realizamos uma busca por pesquisas que constam de dois bancos de teses e dissertações: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDBTD) e o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). As investigações foram realizadas no período de 2015 a 2020. Para melhor orientação das buscas nas bases de dados escolhidas, elencamos a seguinte questão de RSL: De que maneira acontece a produção de vídeos pelos professores intérpretes de Libras, na Educação de Surdos?

Assim, nas seções seguintes, detalharemos as etapas da RSL.

## Procedimentos Metodológicos

A pesquisa realizada, intitulada Educação de Surdos: a produção de vídeos pelos professores intérpretes de Libras, teve uma natureza qualitativa e, quanto aos objetivos, teve um caráter exploratório e descritivo (SILVEIRA E CÓRDOVA, 2009).

Como resultado do processo de construção da dissertação, a RSL foi construída com base em um passo-a-passo inicial, o protocolo, que orientou o desenvolvimento apresentado nas sessões seguintes. Para responder ao questionamento da dissertação, optamos por (1) Construção do Protocolo de RSL; (2) Definição das bases de dados e dos critérios que nortearam a RSL; (3) Pesquisa e extração dos dados, seguindo rigorosamente os critérios pré-estabelecidos.

Para definição das bases de dados, consideramos: (a) uma base de dados nacional, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDBTD), tendo em vista a necessidade de explorar o tema em nossas fronteiras; (b) uma base de dados internacional, utilizando o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), tendo em vista nosso interesse em elucidar como as pesquisas na pátria lusa estão se firmando, no campo da Educação de Surdos. Já para extração dos dados, foi necessária extrema atenção ao proposto no protocolo de RSL e sua execução com precisão e responsabilidade.

Na seção seguinte, apresentamos o que tomamos como protocolo de RSL e como construímos os critérios de inclusão e exclusão para a pesquisa.

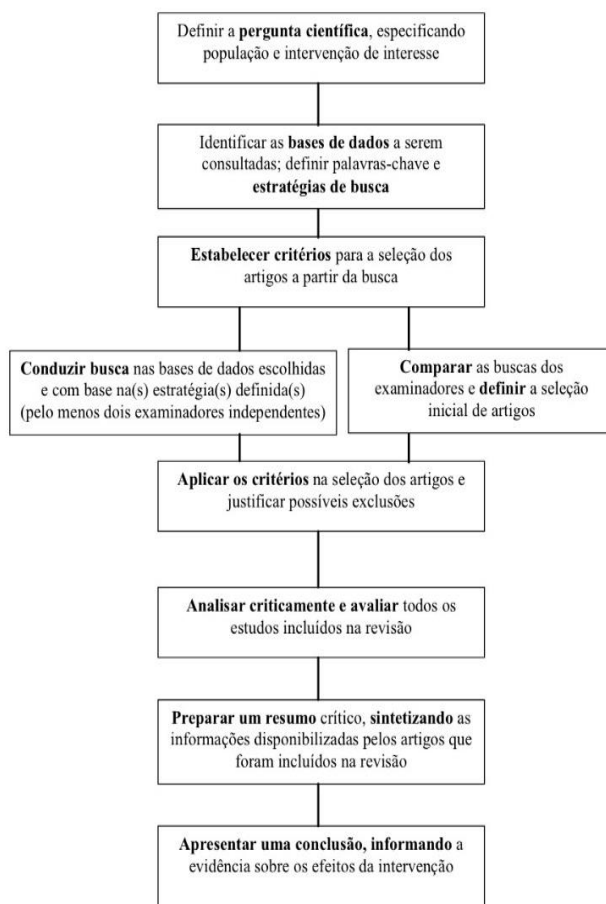
## Protocolo de Revisão Sistemática da Literatura

De acordo com Cerrão et.al. (2018, p.106), “a Revisão Sistemática da Literatura caracteriza-se como um método de revisão da literatura que garante à pesquisa científica maior confiabilidade e reprodutibilidade”. Nesse sentido, a RSL proporciona credibilidade às pesquisas que a utilizam, pois é capaz de buscar de forma objetiva e estruturada aportes teóricos confiáveis.

Na construção de nosso protocolo, dispomos das orientações dos autores Sampaio e Mancini (2007) acerca da RSL, que apresentam o seguinte esquema para montar uma RSL: elaborar a pergunta de pesquisa; apontar as bases de dados; conduzir a busca; aplicar e comparar os descritores; conduzir os critérios de exclusão; analisar os estudos e separar criteriosamente; apresentar um resumo crítico dos estudos escolhidos; e elaborar conclusões, apresentando as evidências encontradas.

Essas orientações são em suma, etapas que ao elaborar uma RSL, norteiam e colaboram para melhorar compreensão no processo de Revisão Sistemática. Portanto, é preciso esclarecer todas as etapas e seguir cada elemento conforme preconizam os autores.

Sampaio e Mancini (2007), apresentam o seguinte esquema norteador para elaboração de uma RSL:



**Figura 1** – Princípios Norteadores da RSL de Acordo com Mancini (2007)

**Fonte:** Sampaio e Mancini (2007, p.86)

Com base no esquema apresentado, elaboramos uma estrutura compatível com as proposições dos autores, considerando que o proposto por Sampaio e Mancini (2007) é um esquema ideal para elaboração de uma RSL, validando a pesquisa e proporcionando maior veracidade aos dados.

A seguir, dispomos a estrutura de nossas buscas, através de quadros detalhados.

Questão da pesquisa	Questão 1 (Q1): De que maneira acontece a produção de vídeos pelos professores intérpretes de Libras, na Educação de Surdos?
Fontes	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDBTD). Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).
Idiomas	Preferencialmente na Língua Portuguesa.
Crítérios de Inclusão	Trabalhos que estejam direcionados à Educação (CI1); estudos publicados entre 2015 e 2020 (CI2); pesquisas que focam a produção de vídeos pelos professores intérpretes de Libras, na Educação de Surdos (CI3); publicações em português (CI4); Estudos disponíveis para downloads (CI5).
Crítérios de Exclusão	Estudos fora do período estabelecido (CE1); trabalhos que não são da área de Educação (CE2); estudos que não tenham sua disponibilidade completa (CE3); repetição de trabalhos (CE4); estudos em outras línguas (CE5); estudos que não contemplem nossa problemática (CE6).

**Quadro 1:** Estratégias de busca e seleção - RLS

**Fonte:** Elaboração das autoras (2021)

Segundo Sampaio e Mancini (2007), estabelecer a questão norteadora da RSL é crucial para produção de uma Revisão Sistemática de qualidade. Para tanto, a pergunta precisa ser bem elaborada e direta. Ela deve conter “a descrição ou condição de interesse, a população, o contexto, a intervenção e o desfecho” (SAMPAIO E MANCINI, 2007, p.85). Já no que compete à escolha do banco de dados em base eletrônica, os autores afirmam ser uma prática relevante para a RSL, tendo em vista que essa escolha é o que define a eficácia das pesquisas publicadas.

Para a construção dos critérios de exclusão e inclusão, Sampaio e Mancini (2007) orientam que devam ser:

Definidos com base na pergunta que norteia a revisão: tempo de busca (e.g. 5 anos), população- alvo (e.g. adulto, criança, atleta), intervenções, mensuração de desfecho de interesse, critério metodológico, idioma, tipo de estudo, entre outros. (SAMPAIO e MANCINI, 2007. p. 86).

Dessa forma, o levantamento dos critérios de exclusão e inclusão da RSL devem ser elencados com bastante discernimento e compreensão dos fatores apontados pelos autores, tendo em vista que são esses critérios que definem e delimitam os estudos que aparecerão na busca.

Descritores de Busca	a) Produção de Vídeo – Educação de Surdos; b) Produções de Vídeos – Educação de Surdos; c) Vídeo - Educação de Surdos; d) Vídeo – Surdos;
----------------------	--

**Quadro 2:** Descritores de busca da RSL

**Fonte:** Elaboração das autoras (2021)

Os descritores e o processo de seleção inicial e final de uma RSL precisam estar congruentes com toda metodologia desse processo. E, para isso, tanto os descritores quanto o processo de inclusão e exclusão de trabalhos, precisa ser seguro e embasado nos métodos de investigação.

Inicial	a) A partir do título; b) A partir do resumo; c) Organização e separação dos trabalhos a serem lidos; d) Arquivos dos trabalhos – documentação e armazenamento
Final	a) Leitura completa dos trabalhos selecionados; b) Síntese do estudo, considerando: Conceitos e Concepções; Métodos Utilizados; Principais Resultados; c) Sistematização das concepções e métodos para integrar a pesquisa; d) Desenvolvimento da escrita, utilizando os estudos encontrados ao nosso estudo.

**Quadro 3:** Processo de seleção inicial e final de pesquisas - RSL

**Fonte:** Elaboração das autoras (2021)

Seguindo os dados encontrados na nossa RSL, apresentamos a seguir os resultados de nossa busca, juntamente com os resumos das pesquisas encontradas.

## Resultados e Discussão

Após aplicarmos os critérios apresentados nas seções anteriores, percebemos que nossos achados foram escassos, principalmente pela importância de nosso estudo para área da Educação de Surdos. Em nossa busca, no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDBTD), encontramos um total de quatrocentos e quarenta e oito (448) trabalhos, com alguma proximidade com nossa temática. Para melhor entendimento, empregamos os descritores de exclusão, de acordo com a relevância para nosso estudo e, ao final desse levantamento, elencamos um trabalho que



apresentava relação direta com nossa pesquisa. Já no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), encontramos três (3) trabalhos com os nossos descritores.

No quadro quatro, destacamos os descritores utilizados para cada banco de dados e o quantitativo de estudos para cada descritor. Em seguida, dissertamos sobre os critérios de exclusão utilizados nas nossas buscas.

Descritores	BDBTD	RCAAP
a) Produção de Vídeo – Educação de Surdos	16	0
b) Produções de Vídeos – Educação de Surdos	16	0
c) Vídeo - Educação de Surdos	157	0
d) Vídeo – Surdos	258	3

**Quadro 4:** Resultado da Revisão Sistemática da Literatura  
**Fonte:** Elaboração das autoras (2021)

Com um quantitativo elevado de pesquisas encontradas no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, e apesar da relevância desses trabalhos para suas respectivas áreas, aplicamos os critérios de exclusão criados para a nossa pesquisa. Após a exclusão dos trabalhos, aqueles que não eram da área de Educação (CE2), os repetidos (CE4) e os que não colaboram com nossa discussão (CE6), concentramos em um dos estudos encontrados no descritor (b), Produções de Vídeos – Educação de Surdos. Restando após a aplicação dos critérios de exclusão, três (3) trabalho.

Quando analisamos os três trabalhos encontrado no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), percebemos que dois deles já haviam sido contabilizados no descritor (b) do BDBDT, e estavam dentro de nossa temática. Sendo assim, eles fazem parte dos três trabalhos apresentados a seguir. O trabalho restante, do RCAAP, não se aplicava a nossa temática. A temporalidade (2015-2020) escolhida trouxe trabalhos mais recentes para o cenário cultural e educacional, o que nos proporcionou melhor compreensão das pesquisas, na área da Educação de Surdos.

Na próxima seção, apresentamos um breve resumo crítico das pesquisas encontradas, que consideramos importante na contextualização de nossa pesquisa e nas discussões teóricas posteriormente abordadas.



## Resumo Crítico das Pesquisas Encontradas na RSL

Tema	A Produção Narrativa em Libras: uma análise dos vídeos em língua brasileira de sinais e da sua tradução intersemiótica a partir da linguagem cinematográfica
Autor	Saulo Zulmar Vieira
Objetivos	Geral: Comparar elementos da linguagem cinematográfica e da Libras como vernáculo visual em narrativas literárias. Específicos: Analisar três narrativas em Libras quanto à correspondência com os elementos da linguagem cinematográfica. Verificar recorrência dos usos dos planos nas narrativas em Libras analisadas. Classificar os tipos de planos da linguagem cinematográfica que foram utilizados nas narrativas, identificando semelhanças e diferenças.
Palavras-Chave	Literatura Surda. Plano. Linguagem Cinematográfica. Libras.

**Quadro 5:** Pesquisa (1) Encontrada na RSL

**Fonte:** Elaboração das Autoras (2021)

A pesquisa “A Produção Narrativa em Libras: uma análise dos vídeos em língua brasileira de sinais e da sua tradução intersemiótica a partir da linguagem cinematográfica”, é um estudo de caso, de caráter exploratório na área de Estudos da Tradução e uso da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Como campo de pesquisa Vieira (2016), investigou o idioma dos Surdos brasileiros (Libras). O autor realizou um estudo bibliográfico sobre tradução, Língua de Sinais, estudos de literatura, estudos linguísticos e estudos de linguagem cinematográfica.

Para amparar os dados coletados, Vieira (2016) divide seu estudo em três blocos teóricos. O primeiro trazendo a Tradução Semiótica à luz dos estudos de Jakobson (2007), abordando a tradução intralingual como fundamento para análise dos vídeos com linguagem cinematográfica e a linguagem interlingual, como base para a análise dos vídeos produzidos por autores Surdos.

O segundo bloco teórico, o autor aborda a Literatura Surda, com base nos estudos de Mourão (2011), indicando que a literatura Surda é a produção de narrativas que expressam a Cultura Surda, através dos gêneros literários como, poema, poesia, piada, fábulas, entre outros.

Já no terceiro momento de discussão teórica, Vieira (2016), indica onde a linguagem cinematográfica encontra elementos visuais semelhantes aos encontrados na língua de sinais. O texto leva o leitor a vivenciar a linha do tempo das produções

cinematográficas, com Bernardet (1980) à frente de toda discussão. Para em seguida abordar elementos da linguagem do cinema, como o roteiro, os planos de cena e iluminação. Ou destacar o uso desses elementos na composição de vídeos em Libras, Vieira (2016) indica que plano, direção, edição, zoom, montagem, movimentos e outros; também fazem parte da construção de narrativas da comunidade Surda em formato de vídeo.

Na discussão dos dados coletados o autor apresenta 3 narrativas em formato de vídeo, todas produzidas por autores Surdos, com características comuns. Utilizando o software ELAN para observar o caráter cinematográfico na composição dos vídeos analisados. Destacando os elementos semióticos dos vídeos, Vieira (2016) aponta os planos que os vídeos foram construídos, o tipo de narrativa presente, o tempo de cada vídeo e os componentes de identificação com a comunidade Surda.

Os resultados de Vieira (2016) mostram que a visualidade é elemento primordial na construção de vídeos para Surdos, destacando a autoria também das pessoas Surdas nos vídeos analisados. Afirmando assim, a importância da identificação cultural, linguística e identitária.

Tema	Hipervídeo na Educação de Surdos
Autor	Paulo Roberto Alves de Almeida
Objetivos	Geral: Estabelecer recomendações para a construção de narrativas em hipervídeo que favoreçam o aprendizado de pessoas surdas. Específicos: Identificar as características da comunicação dos surdos relacionadas com a comunicação do hipervídeo. Criar um protótipo de hipervídeo adequado às necessidades dos surdos e na ampliação do acesso ao conhecimento. Investigar como se estabelece a relação entre o conteúdo veiculado pela mídia criada e a percepção do público-alvo.
Palavras-Chave	Educação. Surdos. Hipervídeo.

**Quadro 6:** Pesquisa (2) Encontrada na RSL

**Fonte:** Elaboração das Autoras (2021)

A pesquisa “Hipervídeo na Educação de Surdos”, é um estudo de caso de caráter exploratório, o autor realizou os procedimentos em três etapas: a pesquisa bibliográfica, a construção de um protótipo, e por fim, a testagem do protótipo junto ao público-alvo. Para coleta de dados, um grupo focal foi formado de oito estudantes Surdos, com colaboração

de um mediador para estimular a discussão do conteúdo. Já para a análise dos dados coletos, o autor recorre à Análise de Conteúdo. Vale destacar que a pesquisa de Almeida (2016), discute o acesso de pessoas Surdas às mídias, evidenciando o caráter multidisciplinar do estudo.

O autor aponta as etapas da construção de um protótipo de Hipervídeo, com o título: *Projeção Cilíndrica Ortogonal*, voltado para o ensino de Geometria para Surdos. Com o objetivo de proporcionar aos alunos os seguintes conhecimentos: o conceito de *Projeção Cilíndrica Ortogonal*, de *Plano*, de *Triedro* e *Ângulo de 90º*. Para seguir o roteiro da construção do Hipervídeo, Almeida (2016), contou com uma equipe de intérpretes de Libras, já que a estrutura da Língua de Sinais é diferente da Língua Portuguesa. Dessa forma, elementos específicos foram adicionados ao protótipo: legenda, tradução simultânea e imagens.

Almeida (2016) dividiu sua pesquisa em três blocos teóricos, o primeiro deles o autor esclarece a relação entre a linguagem e a tecnologia, através dos estudos de Peirce (1977), sobre a relação dos símbolos com seus significados. A segunda parte, discute a comunicação e educação de pessoas Surdas, trazendo um apanhado histórico de como se deu a consolidação da Libras na comunidade Surda, a luz das teorias de Quadros (1997); além de abordar todos os estigmas que pessoas ouvintes possam construir em relação a Libras, desmistificando a língua e esclarecendo o seu uso.

A terceira parte da discussão teórica, aponta os meios digitais e as mensagens que podem ser compartilhadas através deles e mais especificamente, o Almeida (2016), aborda toda conceitualização de Hipervídeo, amparado nos estudos de Mujacic et al. (2012). E como o Hipervídeo constitui uma ferramenta educacional relevante para Surdos, devido a possibilidade de interligar conteúdos visuais para Educação de Surdos.

Toda produção do hipervídeo aconteceu obedecendo uma linguagem direcionada para esse tipo de mídia, foi necessário gravação em estúdio, com iluminação adequada. Todo esse processo foi pensado e adaptado para que o estudante Surdo tivesse acesso a uma narrativa linear, com fácil identificação dos links e fácil conexão com os demais elementos da mídia.

Após o processo de construção, foi necessário um período de avaliação do protótipo. O grupo focal formado por oito estudantes Surdos da graduação, na Universidade Federal de Santa Catarina, tiveram a sua disposição um computador com o Hipervídeo para manuseio.

Os resultados de Almeida (2016) mostraram que através do Hipervídeo, foi possível aprofundar mais o conhecimento sobre a temática que a mídia abordava; confirmou que o uso de imagens facilita a compreensão da pessoa Surda, tendo em vista que, é de forma visual que essas pessoas compreendem o mundo; apontou que a sinalização simultânea ao conteúdo aproxima o indivíduo da mídia em questão e do conteúdo abordado e inferiu que o vídeo é um excelente recurso educacional para Surdos.

Tema	Vídeo registro em libras: uma proposta de acesso ao pensamento original aos surdos
Autor	Alexandre Bet da Rosa Cardoso
Objetivos	Geral: investigar se os registros em vídeos da Língua Brasileira de Sinais possibilitam uma autossuficiência nas informações produzidas pelas pessoas surdas em comparação com a Língua Portuguesa escrita. Específicos: Investigar os históricos na população surda os meios de registros utilizados para expressão em Língua de Sinais; Identificar as produções à distância e como acontece o arquivamento destas informações; Coletar os dados dos registros produzidos e entrevistados em vídeos de língua brasileira de sinais e em escritos de língua portuguesa; Analisar nos registros produzidos os critérios de aproximação com o pensamento original.
Palavras-Chave	Vídeo. Registro. Libras. Pensamento Original. Comunidade Surda.

**Quadro 7:** Pesquisa (3) Encontrada na RSL

**Fonte:** Elaboração das Autoras (2021)

Já na pesquisa “Vídeo registro em libras: uma proposta de acesso ao pensamento original aos surdos”, é um estudo de caso de caráter exploratório e descritivo. O público-alvo do estudo, são os indivíduos Surdos da Universidade Federal de Santa Catarina, dentre eles, quatro docentes e dezesseis discentes. Na coleta dos dados, foi aplicado um questionário junto aos sujeitos da pesquisa. A produção de vídeos e textos, também foi solicitada aos sujeitos. Para análise de dados, o autor utilizou a Análise de Conteúdo.

Cardoso (2016) compôs a discussão teórica em três blocos, constituídos da seguinte forma: no primeiro bloco, o autor discute o conceito de registro e revisita a importância dos registros históricos da humanidade, destacando desde as pinturas rupestres ao registro de diários biográficos. O texto revisita diversos tipos de registro (escrito, de imagem, de áudio), afirmando ser uma prática antiga e necessária para construção da humanidade. Ainda sobre a importância do registro, Cardoso (2016) indica

os registros em Línguas de Sinais como estruturantes para firmação da Cultura Surda, propagação das Línguas de Sinais e construção de narrativas diversas.

No segundo bloco, o autor trata da importância da Libras, explicando conceitos sobre a Língua Brasileira de Sinais, trazendo seus marcos legais e apontando o uso de mídias digitais como propagadoras das Línguas de Sinais. Por fim, Cardoso (2016) discute sobre pensamento da pessoa Surda, que de acordo com o autor, acontece na sua língua natural e recebe estímulos constantes de ações externas. Com base nos estudos de Marques (2014), o autor aponta o pensamento como texto original dos sujeitos.

Em seus resultados Cardoso (2016) apresenta um perfil dos participantes, destacando a proximidade de cada participante com a Língua Portuguesa na modalidade escrita. Em seguida realiza o mesmo comparativo em relação a Língua de Sinais. Seus participantes afirmam maior intimidade com a Língua de Sinais e preferência da mesma em detrimento à Língua Portuguesa escrita. Dessa forma, com base nas respostas e nas produções dos participantes, Cardoso (2016) infere que o uso da Língua de Sinais registrada em vídeos, facilita a compreensão de narrativas por parte dos participantes da pesquisa. Assim o autor destaca a importância do uso de vídeos na Educação de Surdos.

## Considerações Finais

Realizar a Revisão Sistemática da Literatura (RSL), além de um passo importante no aprofundamento do campo de pesquisa, demonstra que o pesquisador está interessado em tornar sólido o seu estudo. Com base na validação da temática através da RSL, ao pesquisador é mostrado a relevância de sua pesquisa.

Os achados de uma RSL são importantes para consolidar a temática escolhida pelo pesquisador. Esse exercício possibilita melhor compreensão do objeto de estudo e melhor clareza na construção dos objetivos de pesquisa, além de proporcionar ao pesquisador contato com diversos instrumentos metodológicos, colaborando para esclarecimento de cada instrumento apontado nos achados da RSL.

Apesar deste protocolo de RSL ter apresentado um número reduzido de estudos na área da construção de vídeos, para Educação de Surdos - foram apenas três pesquisas que obedeceram aos critérios elencados, o estudo alcançou seu objetivo, indicando a necessidade de mais pesquisas na área da produção de vídeos, para Educação de Surdos. Vale destacar que a pesquisa final, proposta pelas pesquisadoras, tomou caminho próprio

e foi se desenvolvendo com base nos dados e análises feitas, tornando-se independente do protocolo apresentado.

Nesse sentido, acreditamos que a RSL aponta os caminhos que a pesquisa deve tomar e demonstra a necessidade de maiores investigações na área, contudo, não produz estudos engessados que, ao longo do percurso, não possam ser complementados com outros achados que não estavam na RSL inicialmente.

Para a complementação deste protocolo e a construção de RSL mais atualizadas, indicamos a necessidade de ampliação do lapso temporal, para que os estudos estejam sempre respondendo às demandas. Para abraçar um número maior de pesquisas, sugerimos que outros bancos de dados sejam adicionados à RSL, assim como a ampliação dos critérios de inclusão de pesquisas. Nesse ponto, indicamos adicionar pesquisas em Língua Inglesa e Espanhola, dessa forma é possível refletir sobre o que está acontecendo na Educação de Surdos, em outros países.

Para complementação de estudos futuros, indicamos acréscimo de palavras chaves de possibilitem ampliar o campo de estudo, apresentando outras possibilidades de pesquisa. Indicamos, também, o uso do protocolo de RSL proposto por Sampaio e Mancini (2007), pois ele orienta com o passo-a-passo que o pesquisador deve seguir na construção de uma Revisão Sistemática da Literatura.

Nossos achados indicaram uma nítida carência de estudos na área de produção de vídeos, para Educação de Surdos, mas também apontaram três pesquisas relevantes na área. Cada uma delas contribuiu de forma significativa para discussão de nossa temática, destacando fatores relevantes para o estudo, considerando o caráter visual do sujeito Surdo, a forma como ele compreende o mundo através de signos visuais, o uso do vídeo como estratégia de ensino para pessoa Surdas, o uso da sinalização concomitante com qualquer informação escrita, além de destacarem a necessidade de se considerar a pessoa Surda em seu caráter linguístico, cultural e identitário como ponto de partida para qualquer investigação.

## Referências

ALMEIDA, Paulo Roberto Alves de. **Hipervídeo na Educação de Surdos**- Dissertação de Mestrado- Universidade Federal de Santa Catarina- Florianópolis, 2016.

CARDOSO, Alexandre Bet da Rosa. **Vídeo Registro em Libras**: uma proposta de acesso ao pensamento original dos surdos- Dissertação de Mestrado- Universidade Federal de Santa Catarina, 2016

CERRÃO, Natalia Gallo. et. all. O método de revisão sistemática da literatura (RS) na área da Ciência da Informação no Brasil: análise de dados de pesquisa. **Informação & Tecnologia (ITEC)**, Marília/João Pessoa, v.5, n.1, jan./jun. 2018.

SAMPAIO, RF. MANCINI MC. **Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica**. Revista Brasileira de Fisioterapia. São Carlos. No.1 vol.11. 2007. Disponível em:  
[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-35552007000100013](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552007000100013).  
Acessado em: 01/02/2021

SILVEIRA, Denise; CÓRDOVA, Fernanda. A Pesquisa Científica. IN: LUDKE, Menga; ANDRÉ Marli. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. 2 ed. Rio de Janeiro: E.P.U.; 2020.  
VIEIRA, Saulo Zulmar. **A Produção Narrativa em Libras**: uma análise dos vídeos em língua brasileira de sinais e da sua tradução intersemiótica a partir da linguagem cinematográfica. Dissertação (mestrado em estudos da tradução). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis- SC. p. 176. 2016.

**Revisores de línguas e ABNT/APA:** *Gustavo Augusto Mendonça dos Santos*

**Submetido em 17/02/2022**

**Aprovado em 15/10/2022**

Licença *Creative Commons* – Atribuição NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0)